

ASSIGNATURAS
 Um anno 78000
 Um semestre 48000
 Números avulsos 160
 Pagamento adiantado
 Redacção e officina | trav. da
 Boa-vista

A LUCETA

PUBLICAÇÕES
 Na «Tribuna Paróquial»
 100 a linha
 Anuncio a breve ajuste
 publica-se nas quartas
 feiras

Director e proprietário—**Deolindo Barreto Lima**

Conte-se o caso como o caso foi
 O cão é cão e o boi é boi

ANNO 2

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 26 de Janeiro de 1916

NUM 91

OS CEARENSES NO MARANHÃO

O patriótico governador do Maranhão ha feito mais pelos cearenses acoutados pelo rispido tufão da secca, do que o proprio governante deste desgraçado Estado. O benemerito dr. Herculano Parga, já creder da nossa gratidão, pelo sublime gesto com que se desculpou perante a officialidade do «Benjamin Constant», de não receber-a com as festas a que faziam jus, porque no Estado vizinho morriam brasileiros de fome, tem sido de uma solicitude paternal na recepção e localização dos infortunados cearenses que alli procuram se abrigar contra a miseria e o desgoverno que assolam o torrão de seu herço. O incompreensivel coronel Barroso, que festejando a guarnição de «Benjamin Constant», concorreu para a morte por inanição de algumas centenas de cearenses, sobre nada ter feito si em favor destes, tem sido de uma falta de equidade revoltante na distribuição dos recursos vindos de todos os pontos do Brazil para socorrer aos flagellados, pois de todo esse dinheiro que atinge a muitas centenas de contos ainda não enviou um vintem para o interior do Estado, onde a miseria campeia impunemente, fazendo todos os dias innumeras victimas. Para comprovar o desvelo, a dedicação e o patriotismo do dr. Herculano Parga, dignissimo presidente do visinho Estado do Maranhão, passamos para as nossas columnas uma entrevista dada ao «Correio do Ceará» pelo sr. José Polycarpo Barbosa, ultimamente chegado do seio da colonia cearense naquelle Estado.

Fala o sr. Polycarpo muito entusiastico:

«Os cearenses, ao chegarem áquellas plagas, experimentam logo, a melhor impressão possivel. São recebidos com todo o conforto pelo coronel Teixeira Leite, que tem auctorização do governo para fazer a distribuição das levas de emigrantes pelas diversas colonias. Desde que se constitua um nucleo de 50 homens, o governo se compromette a fornecer-lhes subsistencia; a auxiliar-os eficazmente até abril vindouro, quando deve haver a primeira colheita dos cereaes plantados.

A colonia do rio Tury, que foi denominada pelos cearenses «Colonia Herculano Parga» recebeu do governo, além de mantimento á farta, armas para caçar; instrumentos agricolas para cultivar as terras, tudo, enfim de que elles carecem para viver comodamente. Nesta colonia, ponto de onde veio o nosso informante e para onde pretende regressar em fevereiro proximo, ha cerca de 500 cearenses e espera-se em breve que este numero se eleve a mais de mil.

Ella está situada a margem do rio Tury, 10 leguas acima da villa de Pinheiro e sob a direcção de tres cearenses, Minervino Bezerra, Hildebrando Correia Lima e José Paulo. Já está preparada uma área de 5 kilometros de extensão sobre 200 metros de largura; para se fazer alli grande plantação de cereaes.

A terra é fertilissima e não ha insalubridade alguma. Quandoalguem adoece em outros pontos, procura o clima saudavel da villa do Pinheiro e suas adjacencias, para curar-se com brevidade. O coronel Teixeira Leite, um cearense que deve merecer todo o conceito de nossa parte e nossa sincera gratidão pelos enormes serviços que nos vem prestando desinteressadamente, sendo encarregado da distribuição dos flagellados, não havia de os enviar para lugares pantanosos e insalubres. No Tury, «Colonia Herculano Parga» ha uma extraordinaria abundancia de caça e de pesca.

Com dous lances de tarrafa, tem-se peixe bastante para o sustento de familia inteira. As matas estão cheias de antas, vacados, capivas, pacas, catitis, etc.

Percorrem-se leguas sem se encontrar um habitante sequer, vivendo inexplora-

VERSOS TRISTES

PARA O EDGARD CORRÊA

Perdeste a tua irmã... Desventurado amigo,
 Essa dor que te espezinha, em teu coração pisa
 Zurzindo-o com feroza no seu cruel fustigo
 Ao teu fraterno amor. Essa dor que a decisa
 Morte cravou, austera, no teu peito amigo
 — Estilite de saudade da meiga Adalgisa;
 Solidário a tua alma, chorarei contigo.

Ipú 19 de Janeiro—1916.

Oswaldo Araujo

das, todas essas tão grandes riquezas. Ha tal abundancia de palmeiras que se pode extrahir o seu fructo para encher cargas e cargas.

Vende-se o kilo dessa especie de côcos, em Pinheiro, a 300 reis.

Existe no rio uma piaba que se desmancha, completamente quasi, em oleo.

Vende-se a lata desse oleo a 5\$000. Ha grandes seringas abandonadas no meio das matas virgens. Assim, o que falta ali é o braço emprenhador e intelligente que trabalhe e explore tantas fontes de rendimento.

Já os colonos tem promessa de obter um capellão para o Tury, e desta sorte, nada ha de faltar para o perfeito desenvolvimento da futura villa «Herculano Parga», habitada exclusivamente por cearenses.

Para prova do quanto o presidente do Maranhão, dr. Herculano Parga, tem maxima boa vontade para com os cearenses, basta se acrescentar que suas proprias filhas, ainda noite de Natal, fizeram parte de uma festa artistica, proflagellados, no Theatro S. Luiz, onde foi apresentada a peça «Pastoral» de Coelho Neto.

Esse festival revestiu-se de toda impo-nencia, graças á dedicação e interesse da commissão permanente de auxilio aos emigrantes, da qual fazem parte senhoras da mais alta sociedade maranhense».

Para enfraquecimento do organismo é heroico a «Emulsão de Scott» de Scott & Bawne. Attesto ter empregado com optimo resultado em casos de lymphatismo, e enfraquecimento geral do organismo o preparado «Emulsão de Scott». Em fé de meu grau.

Dr. Ladislau Cavalcanti.
 «Recife; Pernambuco».

ESTRADA DE RODAGEM

Como se estraga a fortuna publica

Ao que fomos informado o sr. dr. João Pompeu de Souza Magalhães acaba de receber telegramma do dr. Aarão Reis, nomeando-o director dos serviços de construção da estrada de rodagem d'aqui a Meruoca, pondo á sua disposição na Delegacia Fiscal de Fortaleza a respectiva verba de 260 contos de reis para o custeio do mesmo trabalho. Pelo mesmo telegramma, sabe-se que já partiram do Rio para servirem na construção da mesma estrada dous auxiliares técnicos, vencendo cada um 25\$000 diários; um desenhista vencendo 15\$000 e tres auxi-

liares de escriptorio com a diaria de 10\$000 cada um, o que tudo somado com os 35\$000 do engenheiro-chefe, somente estes 7 empregados vão custar aos flagellados cearenses a flagellosa quantia de 4 contos de reis mensaes.

Ante a miseria reinante neste municipio, somos forçados a aceitar de braços abertos este recurso que nos envia o governo da União, mas não podemos deixar de condemnar os que trabalharam para aquisição de um trabalho tão inutil como sóe ser uma estrada de rodagem para Meruoca, que é uma verdadeira utopia. Esta estrada não se concluirá e se por um grande acaso chegar a concluir-se não será pósta em trafico, porque por ella não ha mesmo o que trategar. A cordilheira da Meruoca é o celloiro desta cidade, mas todos os meruocanos possuem alli á mão, um cavallo, um burro, um jumentó, que a qualquer hora do dia ou da noite muito naturalmente arrearão e conduzem para o nosso mercado os generos da sua produção e por consideração alguma e les trocarão este rotineiro e commodo meio de transporte pelos autos-caminhões que por ventura cheguem a escalar a ingeeme cordilheira, mesmo porque para elles se transportarem com os seus generos ás margens da estrada, necessitam de se utilizar dos seus animaes o que representa meio-caminho andado para o mercado onde permutam as suas produções.

Nestas condições, por mais optimistas que dezejemos ser na previsão do futuro da estrada de rodagem d'aqui a Meruoca, vemos ella concluída e por ella subindo e descendo os automóveis de uma empreza qualquer que se dispoz a explorá-la, com fretes elevadissimos devido a deficiencia de carga e depois paralyzada pela falta absoluta do que levar e trazer da Meruoca. Dois invernos depois as águas pluvias se incumbirão de revolver, desmoronar e carregar na enchurrada estes 260 contos de reis, que podiam ser tão bem aproveitados na localização dos cearenses deslocados dos seus lares, com damno incalculavel á agricultura, nossa unica fonte de riqueza hoje completamente abandonada á falta de braços e de sementes.

Confiámos, entretanto, que o sr. dr. João Pompeu, que não desconhece nada do que acima ficou dito, harmonizando as necessidades presentes com as futuras dos nossos flagellados, concertará um meio de fazer alguma coisa

pela agricultura, sob pena de acabar-se o serviço e continuar a fome devido a falta da safra, que não pôde haver se não houver quem plante.

Terminando estas linhas despreten-ciosas, lembramos ao povo desta redondeza que não se illuda com taes serviços e não abandone os seus lares e os seus rogados em busca de collocação, pois só aqui nesta cidade ha gente sufficiente para os serviços. Mais um pouco de paciencia e resignação, até que a reprodução das chuvas, unica obra contra a secca, que no Ceará tem dado resultado, faça emergir da terra a seiva vigorosa, cuja falta tantos males nos tem causado.

Não se illudam! Não abandonem os seus lares! O pessoal para os serviços da estrada de rodagem já deve estar completo e se não estiver, quando estas linhas forem lidas nas quebradas da serra ou nas varseas do Aracaty, já o estará infalivelmente

«As creanças anemicas», enfezadas, atrazadas no crescimento, em consequencia do morbús hemolysante, re-adquirirão rapidamente solida robustez, combaterão o funesto rachilismo, usando o «Anemil» e o «Anemil Tostes».

CHRONIQUETAS

LI
 Os typographos e revisores
 (Ao Sothero)

Eram duas horas da tarde, de um dos primeiros dias deste mez. Eu, deitado num velho sofá, que demora á entrada do meu tugurio, sob a acção de um calor asphixiante, descortinava ao longe o horizonte, onde os raios abraçadores de um sol causticante, estupidamente variavam os ultimos fragmentos de uma nuvem cor de chumbo, que pretendia empanar a fatidica limpidez do firmamento, prenunciadora do prolongamento da secca. Ao meu cerebello começaram a voltar em triste revoadas, todas as previsões da continuação deste terrivel cataclisma que nos aniquilla e com á cabeça povoada de pensamentos sinistros adormeci sob a perspectiva da ausencia das chuvas este anno. Entre o sono e a vigila, isto é, adormecido, mas com o espirito em actividade, vi claramente, como na tela de um cinema, desenrolar-se a odysséa de horrores da secca de 916. O proletariado, morto de inanição juncava o solo cearense com os seus cadavers; os protegidos da fortuna, dizimados pela peste, fugiam espavoridos nas azas da emigração, crestada pelo sol que cada vez mais impiedoso, ameaçava a tudo pulverizar. Vi o Ceará absolutamente deshabitado, e só, e desgostoso, e acabrunhado, senti que ia morrer tambem, mas antes de exalar o ultimo suspiro, avistei ao longe dous vultos humanos que se aproximavam de mim e entoavam canticos funebres. Senti depois que o velho sofá, transformado em ataudé e encerrando os meus restos mortaes, era conduzido e deposto num cemiterio. Apesar de morto o meu espirito trabalhava e assim é que vi por entre os entersticios do caixão os dous vultos cavando uma sepultura, mas em vez de lavancas cavavam elles com dous pennas que reconheci serem as mesmas com que eu escrevia. Quiz protestar mas tinha a lingua paralyzada. Fui depois introduzido dentro da sepultura e quando ia ser enterrado, um grande seixo de pedra, cahindo so-

bre o caixão, amarrotou-lhe um canto e fez-me despertar e reconhecer nos meus dous coviões um revisor e um typographo, dous unicos seres animados que sobreviviam ao terrivel cataclisma, e que ha poucos dias, se bem que não «enterrassem» mas «assassinaram» o sr. Manoel Ribeiro Lima, influente politico em Ubaajara. Ergui-me presuroso do sofá, esfreguei os olhos e circunvagui um olhar prescribador no que me rodeava e vi, que além, no firmamento desnudo, continuavam os dardejantes raios do sol, ameaçando secca, como nas redacções dos jornaes continuam os typographos e revisores a «assassinarem» tudo quanto escrevemos.

Justus

Para usar-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, não é preciso dieta nem resguardo.

RELATORIOS

Pelo «Gabinete Camocinense de Lettura», prospera agremiação com séde em Camocim, nos foi enviado um folheto enfeixando os relatorios do Presidente e Bibliothecario lidos em sessão de assembléa geral no dia 16 do fluente. Relos referidos relatorios vê-se que durante o anno findo a receita da sociedade orçou em 1:134\$000 e a despesa em 959\$000. O Gabinete possui actualmente 86 socios e a sua bibliotheca é frequentada diariamente por uma média de 15 pessoas de ambos os sexos. Gratos pela gentileza da offerta, dezejamos á nobre agremiação muitas prosperidades.

Para sementeira do arroz

O professor Farneti, do R. Laboratorio Cryptogamico de Pavia, aconselha a immersão da semente de arroz em uma solução de sulfato de cobre a 10%. As sementes cariadas e as mais leves fluctuam na solução, e faz-se, por esta forma uma util seleção, porque se excluem da sementeira não só as sementes atacadas, mas tambem as que dariam plantas de pouco desenvolvimento e produção.

Deixado as sementes no banho durante uma hora, não só prepara a sua fecundidade germinativa e obtém-se, alem das vantagens atraz indicadas, o de matar todos os esposos de cryptogamica que se encontram sobre a casca do arroz.

O arroz pode-se semear em seguida. Si não convier fazel-o, deixam-se enxugar as sementes dispondo-as em camadas delgadas.

A EDUCAÇÃO E INSTRUCCÃO

Por um feliz acaso li com verdadeira attenção, em um numero da «A Cidade de São Paulo», valente campeão que sae a luz no prospero Estado que lhe dá o nome, um bellissimo artigo, verdadeiro primor do jornalismo patrio, com a epigraphe acima, escripto pela penna brilhante do dr. Carlos de Castro, nome conhecido que fulgura como estrella de primeira grandeza no horizonte radioso de sua terra natal.

O luminoso artigo do glorioso filho do progressista Estado sulista, empolgando de sentimentos os corações de todos que tiverem a dita de o ler, não só pela suavidade de suas palavras, como pela fecundidade de seu estylo e aprio morada simplicidade com que es-

crêveu.

Disse elle que devemo-nos educar e instruir prepararmo-nos em nossa infancia para melhor trilharmos uma jornada mais edificante, e sem isto talvez, criando-nos como verdadeiros analfabetos, não teremos então uma mocidade que preste, e que amanhã, quando o sorteio militar for uma realidade infelicitavel em nosso querido país, então um dos correremos a receber-o, para quando a Patria estiver em perigo encontrar em cada um de seus filhos um soldado heroico, forte e invencivel.

Mas como em pleno seculo de luz colimarmos os nossos ideaes que são tão somente o engrandecimento de nossa amada Patria, quando os nossos dirigentes se miram pelo prisma odioso de uma politica interesseira?

Como introduzir em nosso querido Ceará e Sorteio Militar, ideia nobilissima de Otavo Bilac?

Um povo em grande parte analfabeto, grosseiro, que habita nas selvas, detesta a farda ideal, não sabe se tem Patria, vive finalmente porque nasceu.

Devemos fazer o que o illustre paulista nos aconselha, isto é:—educarmos e instruirmo-nos; pois, proseguindo por este caminho veremos raiar o dia de amanhã venturoso para nós, e uma nova aurora de felicidades despondará peremmente para a nossa estremeida Patria.

J. Passos Filho

GABINETE CAMOCINENSE DE LEITURA

Camocim no dia 16 deste testemunhou uma festa literaria; que por si só representou um padrao do progredir dessa prospera cidade.

O Gabinete Camocinense de Leitura, que alli constitue o maior factor do levantamento moral, da diffusão do amor pelas letras, celebrou em aquella data a festa commemorativa do seu terceiro anniversario, ocorrido a 12 do mês fluente, não fazendo neste dia por conveniencias sociais.

Tarefa desnecessaria consideramos o enunciar a immensidade dos beneficios que ha trazido ao publico, maxime a mocidade camocinense, esse manancial inexaurivel de luz, de moral, de civismo.

Sente-se feliz, absolutamente feliz quem nesse recinto augusto respira o seu ambiente generoso e vivificante.

O seu lema—LUX, no mutismo destas três letras brilhantes, patenteia-nos com silenciosas palavras de fogo a grandeza, a magnanimidade de seu programma.

Camocim, que até 1912 caminhava vacillante por tenebrosa senda, hoje, tendo por fanal o «O Gabinete», marcha impavido na trilha radiante e suave do progresso em demanda do aperfeiçoamento moral e civico de seus filhos.

A Intergiversavel vontade férrea da Directoria do «Gabinete», ten. desobstruindo com efficacia, dos mil obstaculos que tentam impedir sua intrepida marcha, o caminho accidentado e ingreme que trouxe essa sublime instituição a ascendencia de seu primeiro triennio.

Passemos a descripção do grande festival do dia 16;

Ao romper da alvicaurea aurora, com as formalidades do estylo e ao som da afinada banda de musica local, foi hasteada na fachada da sede do «Gabinete», o glorioso pavilhão nacional. Graças à dedicacão e bom gosto do sr. F. Menescal Carneiro, exorçado bibliothecario e a cooperacão de alguns consocios, o edificio ostentava uma rica e graciosa ornamentacão de bandeiras e flores naturais, salientando-se aqui e alli o auri-verde pavilhão patrio em miniaturas, cujas pequeninas estrellas pareciam rir na sua azulca esphera, traduzindo com fidelidade a maravilha plastica do conforto e bem-estar que alli se experimentava. A 13 horas, quando as vastas dependencias do predio regorgitavam de cavalheiros e senhoras, representando os socios do Gabinete e a fina flor da sociedade camocinense e quando a graça e os sorrisos partidos dos labios coralinos das gentis senhoritas iam casar-se harmoniosamente com o encanto e graça da chick ornamentacão, num verdadeiro concerto de regosios, o digno e esforçado presidente sr. Julio Cicero Monteiro, abriu a sessão, convidando os membros da Directoria, meritoriamente reeleitos, a tomarem assento nos seus respectivos logares, deu posse solenne aos mesmos.

Ao terminar a posse, a banda de musica «Harmonia Camocinense» executou impecavelmente o nosso entusiastico Hymno Nacional, que foi ouvido religiosamente de pé pelos presentes.

O presidente fez a leitura do relatório social do anno de 1915, lendo em seguida o bibliothecario seu relatório bibliographico e o thesoureiro o balancete annual.

Após, o talentoso presidente—belletrista sublime, fino espirito de elevados surtos—pronunciou bellissima allocucão em a qual congratulou-se com seus consocios por mais este avantajado passo que essa progressiva substituição, que marcha à vanguarda de suas congêneres na zona, acaba de dar, transpondo o periodo difficil de sua vida embryonaria. Expoz as lizonjeiras condições sociais e financeiras do «Gabinete», cuja exposicão alicerçou no constante do relatório que foi profusamente distribuido no recinto. Incitou as senhoritas a crearem uma associacão nos moldes do «Gabinete», onde, desprezando a leitura piégas e perniciosas dos romances, iriam instruir seu espirito em leituras sãs colhidas dos bons livros. Suas ultimas palavras confundiram-se com o ruído das palmas do auditorio.

Deu o sr. presidente a palavra ao eloquente orador official, sr. Pedro Morel, que empolgou o auditorio com seu verbo vibrante e fluente em palavras allusivas ao acto, condemnando com vehemencia a leitura dos maus livros, factores da nossa «débacle» moral, do atropiamento do caracter, e applaudindo em phrases palpitantes de arte e eloquencia, o acto digno da directoria que fechou as portas do «Gabinete» à entrada dos livros que possam perverter os seus leitores. Fez o orador uma bellissima e feliz peroracão, congratulando-se por si pelo «Club Dramatico José de Alencar», de Camocim, pelo «Gabinete de Leitura Sant' Annense», de Sant'Anna e pelo «Rebate», de Sobral, com os seus consocios pelo motivo daquella justa solemnidade, sendo ao terminar grandemente applaudido.

Orador vibrante, eloquente, o digno bibliothecario e redactor-chefe d'«O Rubi», sr. F. Menescal Carneiro, a quem o «Gabinete» deve a parcella maxima de sua prosperidade, empolgou tambem a assistencia com um bellissimo discurso em o qual resaltava a par de felizes e elegantes flores rhetoricas, uma censura acre, justa, por vezes violenta, ao desamor, ao descaso da mocidade hodierna pela instrucção, pelas letras, que prefere os lupanares e hotequins onde o vicio e a depravacão campeia, ao exercicio intellectual que lhe pode dar o proveitoso convivio dos livros.

Falaram tambem o joven José Oswaldo Vasconcellos, que fez uma linda saudação ao «Gabinete» e à mulher camocinense; o sr. R. Filho, competente director do «Externato Santo Antonio», sobre a missão do homem na sociedade; a graciosa menina Francisquinha Guedes, que representou o corpo discente do mesmo «Externato», na deliciosa festa literaria. Falou ainda o sr. F. Menescal Carneiro que saudou ao bello sexo representado pelas senhoritas presentes.

Ao término de cada oracão estrepitavam pelo espaço ruidosas palmas merecidas.

A propria natura, como que reconhecendo o altruistico motivo daquella festa, parece ter partilhado à sua alegria, enviando a Camocim, como portadora de seu saudar, uma chuva bonanzosa.

A LUGTA, que se fez representar pelo seu prestimoso collaborador Oswaldo Araújo, apresenta à gloriosa associacão os seus protestos de admiracão e os votos que faz pelo crescente progresso do Gabinete.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a exma. sra. dona Maria Benvenida do Monte Coelho, virtuosa consorte do sr. coronel Francisco Petronillo Gomes Coelho.

No dia 28, a exma. sra. dona Mocinha Gondim.

No dia 29, o sr. Francisco Salles Frota.

No dia 31, o nosso distincto amigo coronel Alipio Severino Duarte.

VIAJANTES

Acompanhados de suas exmas. familias seguiram hontem a passeio para Fortaleza, os srs. dr. Francisco Rodolpho Amaral e Henrique Amaral. Gratos pela visita de despedida que nos trouxeram, desejamos-lhe prospera viagem.

Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Thomaz Araújo, socio da firma J. Adontas & Comp.

Em companhia de suas gentis filhas ja voltou da Meruoca onde passou o verão, para Massapé, onde reside, a exma. sra. dona Micota Linhares.

Pelo horario de Sábado, seguiu para Camocim e d'ahi para o Amazonas, onde é commerciante e proprietario, o nosso amigo coronel Luiz Patriolino. Gratos pelo bilhete de despedida que nos enviou, desejamos-lhe feliz viagem.

Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso sympathico amigo Anthero de Castro.

Vem trazer-nos suas despedidas,

por ter de seguir para a Villa Seabra, no Amazonas, o sr. Felipe Frota que allí vae a negocios commerciaes.

Tendo seguido para Belem e Manaus, tambem trouxeram-nos as suas despedidas os srs. Raymundo Alves de Farias, João Zozimo Thomaz, Francisco Salles Frota, e o joven João Rodrigues do Amaral, a todos desejamos muitas felicidades.

VARIAS

Os srs. Auton Aragão, Th. Corrêa e Edgard Corrêa, esposo, pae e irmão da pranteada extincta Adalgisa Aragão, em delicados cartões agradeceram-nos as palavras com que noticiemos o prematuro decaeparecimento da inditosa senhora.

Inspectoria Federal das Estradas REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

2º DISTRICTO

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL

Termos de abertura e julgamento de propostas para o fornecimento de dormentes e de lenha em toros durante o anno de mil novecentos e dezeseis

Aos vinte dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta sala da Directoria da Estrada de Ferro de Sobral, presentes os senhores: Doutor Edmundo de Almeida Monte, Director, Doutor Francisco de Lemos Duarte, Secretario, João Nogueira Caminha, Almoxtari, membros componentes da commissão julgadora das propostas para o fornecimento de dormentes para o serviço do trafego da Estrada de Ferro de Sobral, durante o anno de mil novecentos e dezeseis, de accordo com as condições do Edital de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e quinze publicado pela imprensa e afixado nas estações desta Estrada de Ferro de Sobral, presentes mais os senhores Joaquim Ferreira Apolliano, Raymundo Bellarmino, proponentes aos respectivos fornecimentos de dormentes e Alcides Mourão, declarou o Senhor Doutor Edmundo de Almeida Monte, que ia proceder a abertura das propostas e que, de accordo com a clausula dezoenove do referido Edital, declarava que não aceitava proposita de preço de dormentes superior a mil quatrocentos reis para os trechos comprehendidos entre Camocim e Sobral, e de mil trezentos para os demais trechos. Contadas as propostas, verificou-se a existenciã de seis dellas, sendo: Duas, para o trecho comprehendido entre as estações de Riachão e Sobral apresentadas pelos senhores Raymundo Bellarmino, e Joaquim Ferreira Apolliano, a primeira sob numero um e a segunda sob numero dois. Uma, para o trecho comprehendido entre as estações de Sobral e Ipu' apresentada pelos senhores J. Lourenço & Companhia. Uma, para o trecho comprehendido entre as estações de Ipu' e Charito apresentada pelos Senhores J. Lourenço & Companhia. Duas, para o trecho comprehendido entre as estações de Charito e Pinheiro apresentadas pelos Senhores J. Lourenço & Companhia e Manoel Augusto Magalhães, o primeiro sob numero um e o segundo sob numero dois. Em seguida passou-se a proceder a leitura das propostas, sendo por essa occasião, rubricadas por todos os proponentes presentes. Proposta numero um para o trecho de Riachão e Sobral. Illustrissimo Senhor Doutor Director da Estrada de Ferro de Sobral. Raymundo Bellarmino apresenta a seguinte proposita para o fornecimento de dormentes necessarios ao serviço do trafego dessa Estrada durante o anno corrente, no trecho comprehendido entre as estações de Riachão e Sobral, sujeitando-se as condições estipuladas no Edital de concorrência para o dito fornecimento. Por dormente de primeira classe, mil novecentos reis, em moeda corrente da Republica e por dormentes

de segunda classe, mil quatrocentos reis. O proponente declara ser residente em Riachão e firma presente em duas vias para um só effeito. Riachão, treze de janeiro de mil novecentos e dezeseis. [Assignado] Raymundo Bellarmino. Estava devidamente sellada. Proposta numero dois para o mesmo trecho. Ao Exmo. Senhor Doutor Director da Estrada de Ferro de Sobral. Camocim. Conforme edital publicado n'«A Lucta», venho propor-me a fornecer os tres mil dormentes, no trecho comprehendido de Riachão a Sobral, a mil seiscentos reis os de primeira classe e a mil quinhentos reis os de segunda classe, ficando de accordo com todas as clausulas do dito edital. Remetti á Thezouraria da Estrada cincoenta mil reis para caucão. Pitombeiras, 18 de Janeiro de mil novecentos e dezeseis. [Assignado] Joaquim Ferreira Apolliano. Estava sellada com uma estampilha federal de trezentos reis. Proposta unica, para o trecho de Sobral e Ipu'. Illustrissimo Senhor Doutor Director da Estrada de Ferro de Sobral. J. Lourenço & Companhia, commerciantes residentes na cidade do Ipu', vem por meio desta propor o fornecimento de quatro mil dormentes de madeira de lei para o serviço do trafego da Estrada de Ferro de Sobral, no trecho comprehendido entre as estações de Sobral e Ipu', sendo: os dormentes de primeira classe, ao preço de mil cem reis cada um e os dormentes de segunda classe, ao preço de mil reis por cada um; para effeito do que ficarão os supplicantes sujeitos ás clausulas expostas pela Estrada e assignarão o contracto respectivo, firmando a presente em duas vias devidamente selladas, para os devidos fins. Pede deferimento. Camocim dez de Janeiro de mil novecentos e dezeseis. [Assignado] J. Lourenço & Companhia p.p. Alcides Mourão. Estava devidamente sellada. Proposta unica, para o trecho do Ipu' e Charito, Illustrissimo Senhor Doutor Director da Estrada de Ferro de Sobral. J. Lourenço & Companhia, commerciantes residentes na Cidade do Ipu' vem por meio desta, perante Vossa Senhoria propor o fornecimento de cinco mil dormentes de madeira de lei, para o serviço do trafego da Estrada de Ferro de Sobral, no trecho comprehendido entre as estações de Ipu' e Charito, sendo os dormente de primeira classe ao preço de mil cem reis por cada um e os dormentes de segunda classe ao preço de mil reis cada um; para effeito do que ficarão os supplicantes sujeitos ás clausulas expostas pela Estrada e assignarão o contracto respectivo, firmando a presente em duas vias devidamente selladas, para os devidos fins. Pede deferimento, Camocim, dez de Janeiro de mil novecentos e dezeseis. [Assignado] J. Lourenço &

Companhia, p.p. Alcides Mourão. Estava devidamente sellada. Proposta numero um para o trecho de Charito e Pinheiro. Illustrissimo Senhor Doutor Director da Estrada de Ferro de Sobral. J. Lourenço & Companhia, commerciantes residentes na cidade do Ipu. vem por meio desta perante Vossa Senhoria propor o fornecimento de cinco mil dormentes de madeira de lei para o serviço do trafego da Estrada de Ferro de Sobral, no trecho comprehendido entre as estações de Charito e Pinheiro, sendo os dormentes de primeira classe ao preço de mil cem reis por cada um e os dormentes de segunda classe ao preço de 18000 por cada um; para effeito do que ficarão os supplicantes sujeitos ás clausulas expostas pela Estrada e assignarão o contracto respectivo, firmando a presente em duas vias devidamente selladas, para os devidos fins. Pede deferimento, Camocim, dez de Janeiro de mil novecentos e dezeseis. [Assignado] J. Lourenço & Companhia p.p. Alcides Mourão. Estava devidamente sellada. Proposta numero dois para o mesmo trecho. Eu abaixo assignado proponho-me a fornecer dormentes para Estrada de Ferro de Sobral, no trecho da Estação de Charito a Estação de Pinheiro, ao preço de mil trezentos reis para dormente de primeira classe e mil duzentos reis para dormente de segunda classe, sujeitando-me ás clausulas do edital da Directoria, em data de 31 de Dezembro ultimo, publicado no jornal «A Lucta», em 5 deste mez. Em sete de Janeiro de mil novecentos e dezeseis. [Assignado] Manoel Augusto Magalhães. Estava sellada com uma estampilha federal de trezentos reis. Nada mais havendo, mandou o Senhor Doutor Director da Estrada encerrar o presente termo que vae assignado por todos os prezeres e por mim, Francisco de Lemos Duarte, Secretario da Estrada que o escrevi: Em tempo, declara-se que o Senhor Alcides Mourão tem nesta Estrada procuracão bastante para representar os senhores J. Lourenço & Companhia, de Ipu'. [Assignados] Edmundo de Almeida Monte, Joao Nogueira Caminha, Francisco de Lemos Duarte, J. Lourenço & Companhia pp. Alcides Mourão, Raymundo Bellarmino, Joaquim Ferreira Apolliano

[Cont.]

FISCO FEDERAL

Pelo horario de segunda-feira ultima, Chegou a esta cidade o sr. José Alves Barbosa ultimamente nomeado fiscal do fisco federal na 11ª circumscripcão com sede em Sobral. De uma agradável palestra que entretivemos em nossa redacção com o novo fiscal verificamos que este se acha animado da melhor boa vontade de bem servir o commercio, sem prejuizo para a fazenda federal. Que s.s. siga as pegadas do seu antecessor sr. João Bessa contra quem nunca houve uma reclamação, são os votos que fazemos e é tudo quanto aspiramos ao nosso commercio.

JURISPRUDENCIA

Consulta

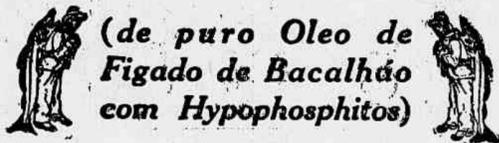
Os generos de exportação.—Cera, couros espichados, pelles, sola e algodão em pluma, taxados pela municipalidade—500 reis por cada carga em costa de animaes, ou 200 reis por cada volume desses generos entrados para o municipio pela ferro-via, é constitucional desde que não se trata de generos de consumo e sim de exportação?

Parecer

Por força do nosso direito organico, aliás direito antigo, [Const. Est. art. 101 nº 8. Lei 33 de 10 Nov. 1892] faz parte das fontes das rendas privativas dos municipios—a entrada ou exposicão a venda de quaesquer mercadorias nas areas dos mercados publicos.

Assim pois E' constitucional os impostos a que se refere a consulta, desde que não se trata de generos «entrados» para a

É má economia comprar uma emulsão, imitação ou preparado semelhante, sómente porque o preço é mais modico do que o da Emulsão de Scott



(de puro Oleo de Figado de Bacalhão com Hypophosphitos)

o cuidado com a saúde não admite experiencias com medicamentos inferiores. Deve-se exigir sempre a **EMULSÃO de SCOTT**

area urbana expostos a venda, não importando que venham de outros municipios por esta ou aquella via e que sejam exportação e não para o consumo, pois, o imposto é pelo facto, segundo a letra da lei, da entrada dos generos para giro de commercio. Assim já foi proclamado pelo nosso E. Tribunal da Relação nos Acc. Appell. Civil Baturité nº 517—Sobral nº 608 e Granja nº 612 de 1900. Sub Censura dos Mestres. Em 18 1º 1916

Adv. Aristides Barretto

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE ASTHMA COQUELUCHE e ROUQUIDÃO

GASAMENTOS

O nosso distincto amigo dr. Boanerges Facó participou nos o seu casamento com a gentil senhorita Carmelia Rabello da Silva Facó, occorrido em Fortaleza no dia 31 do preterito. Gratos pela gentileza, desejamos-lhe uma perene lua de mel.

Tambem participou nos o seu casamento, realizado na vizinha cidade do Ipu, com a graciosa senhorita Leopoldina Dias Barbosa no dia 22 do fluente o sr. Emigdio Augusto Barbosa, por cuja gentileza ficamos agradecido, almejando aos noivos um facturo cheio de felicidade.

AS SEMENTES

Felizmente, não fomos bem propheta, quando previmos que as sementes de que necessitavam os nossos agricultores aqui chegariam quando não fosse mais possível plantal-as. Ao que consta nesta cidade, já demanda o porto de Camocim uma quantidade de sementes consignada aos srs. pfeitos dos municipios desta zona, com quem os agricultores podem ir se entendendo. Como temos notado exploradores até entre os famintos que estendem a mão á Caridade publica, é de esperar que na aquisição das sementes surjam in-

dividuos que nunca fizeram tenção de plantar e para bem destes proprios prevenimos de antemão que as sementes são envenenadas, pois assim usa-se na inspeccoria afim de evitar gorgulho na mesma e ai daquelles que pretenderem plantal-as no estomago! Nestas condições, quem dezejal-as para outro fim é inutil obtel-as, pois ellas servem apenas para plantações, pois o veneno que contem as memas é tão forte que nem agua quente extinguirá a sua acção.

Reclamações do povo

Quando desta columna reclamamos em edição passada, sob um ajuntamento de meretrizes á praça do Mercado, tinhamos a certeza de não estar pregando no deserto. Assim é que o sr. capitão Pretinho Gomes, tomando em consideração a nossa justa reclamação tem feito seguir para a correcção verdadeiros rebanhos de horizontaes authenticos rebotalhos humanos. O capitão Pretinho continua animado de boavontade de bem servir á sua terra e se mais não faz é porque não é possível se fazer nesta epocha de decadencia moral.

Enchadas Jacaré

de todos os tamanhos, vendem Frota & Gentil Centro Artístico

Reuniu-se domingo ultimo em assembléa geral o Centro Artístico Oparario Sobralense. Pelo socio Salviano Cavalcante, foi apresentado um projecto designado uma verba annual de 800\$000 para pagamento do beneficio A, e no caso de não ser esta a verba applicada nos casos de falecimento, ser toda, ou em parte distribuida em sorteio entre os socios, no fim de cada anno. Aprovado por unanimidade, passou o referido projecto a fazer parte dos Estatutos. Pelo socio Raymundo Nonato Gomes foi apresentada uma emenda ao art. 28 dos Estatutos, mudando para proporcionalmente, a palavra «egualmente», que contem o mesmo. Aprovada tambem por unanimidade a referida emenda entrou em vigor, sendo tudo lançado no respectivo livro de acta e assignado por todos os socios.

VARIAS

Por telegramma particular para esta cidade, sabemos ter concluido o curso do Estado-Maior do Exercito, recebendo o grau de Engenheiro geographo, sendo logo indicado para servir na Commissão de Carta Geral da Republica o nosso talentoso conferranco capitão J. Aymbré Mendes, filho do nosso venerado amigo coronel Manoel Felizardo Pereira Mendes. Ao brioso official do nosso exercito, as nossas emoras.

O SR. presidente do Estado, sempre se convenceu de que por aqui tambem houve secca e enviou uma pequena parcella das grandes esmolas que por seu intermedio têm vindo do sul para os famintos.

Esta que custa de algumas saccas de cereaes e fardos de xarque, acham-se armazenadas no poço municipal e o sr. coronel prefeito já deve ter iniciado a distribuição.

A proposito da perseguição que a politica dominante, occulta pelas costas largas da justiça de Granja e Camocim estava movendo ao nosso amigo dr. Augusto Correia Lima, este enviou ao dr. João Thomé uma carta, inquirendo qual o seu comportamento como chefe da "Divisão do Norte." Da resposta do dr. João Thomé, estrahimos o seguinte:—"Respondendo vossa carta, cumpre-me declarar que tendo permanecido em Carathues durante todo tempo que alli aquartellou a "Divisão do Norte" sob o vosso commando posso attestar a perfeita correcção de vossa conducta naquella cidade e a boa disciplina então mantida, entre vossos commandados?"

CAUSOU sensação no Collegio Pedro II, no Rio, o resultado dos exames do estudante Livio Barreto Xavier, que apesar de contar apenas 13 annos de idade foi approved com distincção em portuguez, francez, latin, Historia Universal e do Brazil e plenamente em Inglez e Geographia. O esperançozo menor, que é filho do sr. coronel Ignacio Xavier, de Granja, ficou cognominado no collegio por o pequeno Ruy Barbosa cearense.

O Dr. Couto Fernandes, engenheiro chefe da rede de viação cearense acaba de recolher a delegacia Fiscal de Fortaleza a quantia de 550 contos de reis, saldo liquido das estradas de Baturité e Sobral nestes ultimos quatro mezes.

O GOVERNO do Estado apregou aos quatros ventos de publicidade que a receita do estado no exercicio findo attingiu á soma de 4 mil e tantos contos, a maior de que ha noticia na historia do Ceará. Esqueceu-se, porém de dizer que o atrazo do funcionalismo e o «deficit» é o maior de que ha noticia na historia universal [com excepção do Amazonas].

TELEGRAMMAS

[Serviço especial d'A LUCTA]

O futuro presidente

FORTALEZA, 25-- Proccedente do Rio de Janeiro e com destino ao Rio Grande do Norte, passou hontem pelo Recife, o sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva, candidato dos cearenses a presidencia deste Estado. Entrevistado pela imprensa pernambucana, reafirmou o distincto candidato, que na presidencia do Estado jámais faria politica e que uma vez com as redeas do poder, aproveitaria os elementos bons capazes de o auxiliarem, pertencam embora estes a partidos contrarios.

Os nossos limites

FORTALEZA, 25— O Supremo Tribunal Federal concedeu o resto do prazo aos embargos do dr. Frederico

Borges, na questão dos nossos limites com o Rio Grande do Norte no territorio dos Grossos.

Politica

FORTALEZA, 25—O Partido Republicano Cearense que pelo seu patriotismo, continua dia a dia a sempor á admiracão do paiz inteiro, passará em breve por uma modificação devedo entrar para as suas fileiras valiosos elementos politicos do Estado.

FORTALEZA, 25—E' provavel que seja convocada por estes dias a Convenção do Partido Republicano Cearense para solucionar varios assumptos de interesse do mesmo partido que são os do proprio Estado.

UM FELIZ DIA!

Ribeirão, Municipio da Cidade de Amargosa, Estado da Bahia, 1º de Janeiro de 1901.

Illmo. Sr. João da Silva Silveira. Pelotas — Rio-Grande do Sul. Effusivas saudações.

Como um dever de Gratidão, preciso vir á presença de V. S. manifestar os meus sinceros agradecimentos, pelo motivo que posso expor: Tendo-me apparecido no nriz uma molestia, com a qual empreguei no espaço de 2 annos todos os esforços de accordo com as minhas posses, tornando-se desnecessario dizer que usavá tudo quanto era preparado que me receitavam ou ensaiavam, até que em feliz dia certo negociante honrado residente mesma cidade, aconselhou-me que usasse o maravilhoso preparado de V. S. denomiado «Elixir de Nogueira», do qual tomei 12 vidros, porém estou completamente curado, apesar de ter ficado com o nariz completamente deformado e com um saliente orificio, quasi que parecido com o Sr. José Maria Pereira.

Na expressão de uma verdade, poderei V. S. fazer desta o uso que achar necessario.

Penhorado, fco-me.

De V. S.

Amo. Att. o Grado JOÃO FLORENCIO DOS ANJOS.

(Firma reconhecida).

CASA MATRIZ—PELOTAS CASA FILIAL—RIO DE JANEIRO Vende-se nas pharmacias e drogarias Cuidado com as imitações

Caroço de algoão

novo tem para vender barato

Francisco Custodio

Pergunta enigmatica

Qual é o bacurim que escreveu para o Ipu indagando do credito de um certo cidadão e depois soltou uns boletins mysteriosos e apagellados?

Dr. Marinho de Andrade

Medico e Parteiro

Residencia—Rua Senador Paula SOBRAL CEARA'

CHAGAS ARAUJO advogado

Escrptorio, Rua Cel. José Saboya n. 5 Sobral — Ceará

TOSSE das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coque-luche — curam-se com **BROMIL**

E' preciso que as senhoras decorem:

Doenças do utero

— flores brancas, hemorragias, suspensões, colicas, etc. — curam-se com

A Saude da Mulher

Dauid & Lagunilla - Rio

CASA SMART

Everaldo Porto

importante estabelecimento de Hospedaria, Padaria e Merceria, talhado aos moldes dos seus congêneres mais modernos

PADARIA

A maior e a melhor organizada nesta cidade, que dispõe de profissional competente, vindo especialmente da Hespanha, além de especialista em pães frescos para o consumo desta cidade, está apta a fornecer, a todo o comércio desta zona, as suas afamadas sodas, bolachas e biscoitos. Embalagem cuidada e assediada. Preço reduzidos.

HOSPEDARIA

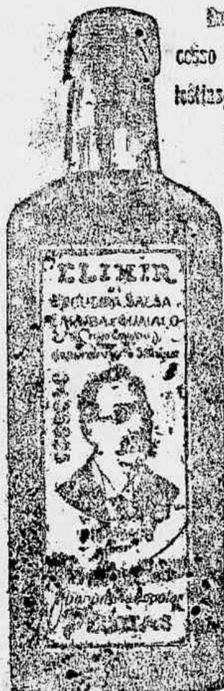
Localizada em um vasto prédio no centro da cidade em posição saudavel, dispoñdo de quartos arejados e higienicos e de cozinha variada, assediada e farta, é nesta cidade a que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes. Refeições «a la carte». Bond áporta. Aceitam-se pensionistas e contractam-se almoços

MERCEARIA

O mais completo emporio de generos alimenticios, importados directamente de Pernambuco e Pará, apta a corresponder as exigencias do mais caprichos gosto culinario. Agrado, sinceridade e barateza.

Rua Coronel JOAQUIM RIBEIRO, canto da Travessa do Xerez (Sobrado)

Elizir de noqueira



Empregado com successo nas seguintes moléstias:

Enfermidade da mulher.
Doenças da criança.
Doenças da velhice.
Doenças da infância.
Doenças da adolescência.
Doenças da juventude.
Doenças da maturidade.
Doenças da senectude.
Doenças da velhice.
Doenças da infância.
Doenças da adolescência.
Doenças da juventude.
Doenças da maturidade.
Doenças da senectude.

Indica-se em todas as farmácias, drogarias e casas que vendam drogas.

PREPARATIVO DO SANGUE

As Anemias

AOPLIAÇÃO—PALLÍDEZ—PRAQUEZAS—AZEDUMES—CANSACO—MOLLEZA—EMPACHAMENTO—PRISAO DE AR—RESECCAMENTO—DESANIMO—PALPITAÇÕES—ZOEIRAS—DYSPEPSIAS—NEURASTHENIA—FLORES BRANCAS—CHLORO—ANEMIA—CHLOROSE—PERTURBAÇÕES MENSURUAES

Curam-se em pouco tempo com o Anemil Tostes, uncinaricida, e o Anemil Tostes, rei dos tonicos para o sangue, musculos e nervos.

O Anemil Tostes, expurga, limpa completamente o tubo digestivo, preparando-o assim para bem assimilar os alimentos ingeridos e o Anemil Tostes, o prodigioso gerador de sangue, força e vigor.

Mais de 200 mil pessoas atestam a sua efficacia

Deposito:—Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61-Rio de Janeiro. Mediante 7\$000. O pharmaceutico Domingos Tostes, de Cataguazes, Minas emette-os pelo correio registrados a quem pedir. A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

FABRICA S. LOURENÇO

CIGARROS MIMOSOS

MARCA REGISTRADA

São os melhores e os mais procurados desta zona. A garantia da sua superioridade, está na insistencia com que procuram imital-os. Os consumidores devem ter muito cuidado com alguns productos que por ahí apparecem, com rotulos muito semelhantes aos dos afamados Mimosos. Alem destes a fabrica S. Lourenço possui os deliciosos cigarros amalleros marca.

SUCCOLENTOS

sua manipulação cuidada, de ar coz a especialidade do tabaco tornam preferiveis a qualquer outro.

Bonus—O proprietario da FABRICA S. LOURENÇO da 1 milheiro dos afamados MIMOSOS, a quem lhe apresentar 1 milheiro de rotulos dos mesmos.

RUA CEL. JOAQUIM RIBEIRO—Sobral Francisco R. dos Santos

Saboarda S. JOSE

J. A. FROTA

Bairro CRUZAS ALMAS SOBRAL

Especialidade em sabão massa



ANGURA



SATURNO

marcas registradas

Manufacturados com material de primeira ordem, são os unicos que merecem a preferencia das donas de casa.

Consistentes, muito espumosos e isentos de perfume desagradavel e de materias nocivas e prejudiciaes roupa, lavam com optimos resultados toda e qualquer fazenda, sem danificar-a.

Os afamados productos da «Saboarda S. José», que se rivalizam em qualidade aos melhores que vêm ao nosso mercado, tem grande differença no preço, que é muito reduzido.

Acceptam-se e despacham-se com toda pontualidade pedidos de quaesquer quantidades para esta cidade ou para o interior

VENDAS A DINHEIRO

Dirijam-se ao Gerente

Jose Osmar da Frota

VITALICIA PERNAMBUCAN A

A melhor instituição de peculios dotaes por mutualidade

Deposito no Thesouro Federal: 200:000\$

Peculios pagos até Março deste anno na serie A mais de 1000:000\$000

SEDE—RUA BARÃO DA VICTORIA—1 E 3—RECIFE PERNAMBUCO

SERIE A—2 000 mutuarios

Edade de 21 a 55 annos

Joia de inscripção até á edade de 51 annos 550\$000
De 51 a 55 annos 650\$000
Quotas por fallecimento 15\$000

O pagamento da inscripção podera ser feito de uma só vez, em duas prestações semestraes, 4 ou 10 trimestraes

Peculio integral garantido, por fallecimento do mutuario, seja qual for o numero de socios 20:000\$000

Alem deste peculio, a VITALICIA instituiu para esta serie os seguintes Premios

Por sorteios trimestraes a começar de junho deste anno:

1 premio de 1.000\$000
4 de 500\$000 2.000\$000
5 de 200\$000 1.000\$000
10 de 100\$000 1.000\$000

Alem destes premios, continuam em vigor dois premios de remissão, sorteados semestralmente e os biennaes que garantem ao associado a mais de 10 annos, se for sorteado o pagamento integral do peculio de 20 contos.

Alem da joia e quota por fallecimento, o associado pagará mais 5\$ para a emissão da apolice e sello respectivo.

A VITALICIA só nesta série pagou o anno passado no Estado do Ceará 20 contos de reis.

Serie PRIMOR

1.200 mutualistas

Edade de 21 a 50 annos
Joia de inscripção 550\$000
Quotas por fallecimento 50\$000
Taxa adicional para seguro conjugal 110\$000

O pagamento da joia de inscripção podera ser feito de uma só vez, em 5 prestações bimensaes de 11\$000 cada uma, ou 10 prestações bimensaes de 51\$300.

Peculio integral garantido, por fallecimento desde 1001 apolices em vigor rs. 50:000\$000.

Premios em vida do mutualista desde 500 apolices em vigor: 4 premios a 5:000\$000, em cada anno rs 20:000\$000
1 premio de Natal de 10 contos, desde 1.200 apolices em vigor, alem dos premios trimestraes, mais estes:

2 premios de 2 contos em cada anno, 1 de 1 conto e 1 de remissão de quotas.

Nesta serie será admitido o seguro reciproco entre marido e mulher auma só apolice para um peculio por fallecimento de qualquer dos conjuges.

O mutualista que sobreviver á 25 annos da data de sua inscripção nesta Série ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistreaes.

Como se vê, nesta serie se encerra o verdadeiro ideal do mutualismo em nosso meio.

Serie «VITALICIA»

5.000 mutualistas

Joia de admissão rs. 15\$000
Contribuição mensal rs. 5\$000
Sorteios mensaes para distribuição de 3 peculios de 5:000\$000 cada um em dinheiro, em vida dos mutualistas

Será admittida á inscripção nesta Série qualquer pessoa sem distincção de idade, sexo e nacionalidade, mediante proposta assignada com as instruções exigidas.

Uma mesma pessoa podera fazer mais de uma inscripção na serie «Vitalicia» A cada inscripção precede o pagamento da joia de 15\$000 e da primeira contribuição mensal.

A inscripção é comprovada por uma cautela com o numero de ordem e ainda numerada para os sorteios e assignada pelo Conselho Director.

As cautelas são nominativas e intransferiveis.

Cada mutualista obriga-se a tantas contribuições mensaes de 5\$000, quantas forem as suas inscripções e cautelas.

As contribuições serão pagas independentemente de avisos ou de cobrança, até o dia 10 de cada mez na Sede da Sociedade ou nas agencias dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagoas. Nos demais Estados, o pagamento das contribuições devera ser effectuado até o dia 5 de cada mez.

Alfaiataria Gomes

De Raymundo Nonnato Gomes

Praça do mercado pegada a Libertadora

Prepara-se, com toda perfeição e presteza, qualquer obra de brim ou de semira, a preços verdadeiramente modicos.

Injeção Brasileira

Maravilhoso preparado do pharmaceutico Dr. Horacio Nunes de efeito prompto e efficaz na cura das purgações antigas e recentes. Restitue a importancia do comprador se não obtiver resultado com este medicamento. Modo de usar:—Uma injeção pela manhã e outra á tarde.

DEPOSITO GERAL:—PHARMACIA PSAFEUR—S. BENEDICTO.

DEPOSITO EM SOBRAL—DROGARIA GUMARAES

Muzica O professor Raymundo Doizetti Gondim, afina lecciona piano, violino, banjo. Pode ser procurado na sua residencia, á rua Menino Deus, para esta cidade e para os pontos servidos a estrada de ferro

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino rua S. Antonio, aceita-se alumnos dos cursos primario e secundario a preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.